



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o desenvolvimento da indústria de organização de casamentos em Macau

Nos últimos anos, muitos jovens organizam os seus casamentos seguindo alguns rituais, e querem fotografias, cerimónias e banquetes personalizados. Com a entrada em vigor da “Alteração ao Código do Registo Civil”, em Julho do corrente ano, para além dos conservadores da Conservatória do Registo Civil e dos ministros das igrejas, o casamento dos residentes de Macau passou a poder ser celebrado por notários privados fora da referida Conservatória [1], assim, os residentes podem, finalmente, escolher a data e o local preferidos para a realização da cerimónia de casamento. A referida alteração é recente, e as regras sobre a data e o local de celebração do casamento perante os notários privados têm de ser apuradas, o que acaba por dificultar o acesso às informações.

A indústria de organização de casamentos é muito rica, e consegue acompanhar as exigências dos jovens quanto às cerimónias, que normalmente são simples, pois Macau possui *software* e *hardware* básicos e elementos culturais diversificados com características orientais e ocidentais, e ainda paisagens naturais, por exemplo ao longo da orla costeira. Além disso, o sector da hotelaria já dispõe de *hardware* relativamente desenvolvido, e oferece aos residentes e turistas escolhas ricas para a organização de casamentos. O Governo lançou um “Plano de Incentivo ao Turismo de Casamentos”, com vista a apoiar os turistas na organização de casamentos em Macau, no entanto, as instalações complementares para o turismo de casamentos precisam de ser aperfeiçoadas, e a embalagem da marca “turismo de casamentos” e a sua promoção ainda não são suficientes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Estabelecendo a comparação com outras regiões, verifica-se que o Departamento de Assuntos Cívicos, do Distrito de Taishan, Cidade de Taian, da Província de Shandong, no Interior da China, criou um local para o registo de casamentos em Taishan. Foi criada, em conjunto com as empresas locais, a marca de serviços matrimoniais "Juramento eterno e namorar em Taishan", e em torno do conceito Taishan + casamentos, foram criados serviços como "registo de casamento+viagem/filmagem/cerimónia/compras", prestam-se serviços "one-stop" de registo de casamento aos turistas de todo o país, e foram disponibilizados no local vários tipos de serviços, como aconselhamento individual, serviços de aconselhamento *online* em nuvem, aulas temáticas de especialistas sobre casamentos e serviços de aconselhamento familiar [2]. Além disso, noutros países e regiões do exterior, por exemplo, em Bali e nas Maldivas, os casamentos e a indústria de *resorts* já estão muito amadurecidos, e em Las Vegas abriram o registo de casamento com efeitos jurídicos aos turistas de todo o mundo, e a cidade é conhecida como a "Capital dos casamentos".

Assim, tomando como referência as experiências de outras cidades, e do ponto de vista da promoção do desenvolvimento da indústria de organização de casamentos em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quais são os resultados do Plano de Incentivo ao Turismo de casamentos? Como é que o Governo vai alargar a respectiva participação? Pode tomar-se como referência as experiências de outras regiões, explorar a cultura local, incentivar o sector a criar uma marca de turismo de casamentos, e lançar temas diversificados sobre a organização de casamentos, em ampla conjugação com o elemento "turismo +", de modo a proporcionar mais opções aos residentes e turistas. Como é que isto vai ser feito? Quanto à divulgação, o Governo vai criar uma coluna específica no seu *website* oficial, incluindo as candidaturas ao regime de incentivos, a lista das empresas que organizam casamentos, a escolha do tema do casamento,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

etc., para facilitar a vida aos interessados?

2. Tendo em conta o aumento do número de notários privados que oficializam casamentos, há que reforçar a divulgação de informações, lançar novas instruções e impulsionar as empresas a lançarem mais modelos de casamento adequados aos residentes de Macau, para facilitar quer o planeamento do casamento quer a vida aos que necessitam dessas informações. Como é que o Governo vai fazer isto?
3. Em alguns locais, o registo do casamento é acompanhado de publicidade sobre o casamento e de serviços de aconselhamento familiar. O Governo vai reforçar a divulgação das orientações sobre os casamentos, os serviços de aconselhamento sobre o casamento e as relações entre os cônjuges, para quando os residentes precisarem de ajuda, poderem encontrar, atempadamente, os respectivos canais?

Referência:

[1] Dados de referência: https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/3123197

[2] Dados de referência: <http://tswlhlyjt.com/sj/NewsInfo.asp?ArticleID=316>, <https://www.q11d.com/general/23715924.html>

13 de Agosto de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**